

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

VISITA DOMICILIAR NO CONTROLE DE HIPERTENSÃO E DIABETES

Sabrina da Costa Fernandes Siqueira^I, Bárbara Kissel Amaral^{II}, Erik Andrade Rodrigues^{II}, Giulia Rizza Silva^{II}, Guilherme Henrique Magio Moraes^{II}, Rafaela de Souza Longo^{II}, Theofredo dos Santos Neto^{II}.

I. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

II. Acadêmicos de Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: As doenças cardiovasculares como a Hipertensão Arterial Sistêmica e a Diabetes Mellitus são consideradas os principais agravos de morbimortalidade na população brasileira. As pessoas acometidas por essas doenças encontram dificuldades para manter a adesão ao tratamento em virtude das mudanças do estilo de vida e também com os cuidados com a medicação e a sua ingestão diária para o seu controle. Ao longo dos semestres os discentes se aprimoraram no contexto dessas duas enfermidades, tanto em teoria quanto em prática, podendo assim perceber a necessidade da intervenção precoce na comunidade, uma vez que essas doenças são de caráter multifatoriais, fazendo necessário a realização de promoção, prevenção e educação em saúde comunitária se faz necessário para realizar antecipadamente possíveis diagnósticos de alterações cardíacas e metabólicas, para que não evoluam para casos mais graves, sobrecarregando os níveis de atenção do Sistema Único de Saúde. Este relato teve como objetivo descrever a experiência dos acadêmicos de medicina UNIVAG nas práticas do Programa de Interação Comunitária, no contexto das enfermidades que mais acometem a população brasileira, tendo foco a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes usando a estratégia da Visita Domiciliar para monitoração e assim usar as medidas de prevenção e promoção à saúde. **Descrição:** Durante as práticas, realizadas uma vez por semana, os alunos de medicina acompanhados pela preceptora e as Agentes Comunitárias em Saúde, foram a campo realizando visitas domiciliares aos pacientes da área da Unidade de Saúde, podendo assim olhar de perto a população mais carente desse tipo de assistência em saúde. A partir disso, foi possível analisar o cotidiano desses pacientes e formular propostas que melhorassem suas condições de vida, focando principalmente em ações de promoção de saúde e prevenção, incluindo a conscientização do uso da terapia medicamentosa correta, hábito saudáveis e avaliação constante da pressão arterial e ou a glicemia capilar. Além disso, pode ser realizado em muitas residências a orientação para parte da população ainda não acometida por essas doenças, conscientizando sobre a prática de exercícios físicos diários e alimentação saudável, uma vez que muitos dos pacientes estavam acompanhados de cuidadores mais jovens, como filhos e netos. **Considerações Finais:** Concluímos que os dias de práticas e intervenção na comunidade, foi de grande importância para aumentar o nosso conhecimento em relação a teoria e a prática e também a perceber que é possível melhorar a adesão aos tratamentos dos pacientes com Diabetes e Hipertensão a terem melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Hipertensão arterial sistêmica; Diabetes Mellitus; Visita Domiciliar.